

Pintassilgo critica a imprensa ao renunciar

LISBOA (O GLOBO) — A primeira-ministra Maria de Lurdes Pintassilgo entregou ontem o cargo ao presidente Ramalho Eanes e acusou a imprensa de nos 149 dias de seu Governo ter "enganado o povo, mentido sobre suas vinculações políticas e minimizado sua administração".

Maria de Lurdes Pintassilgo, de 49 anos, foi a primeira mulher a ocupar a chefia de um Governo em Portugal. A coalizão de centro-direita Aliança Democrática, vencedora das eleições parlamentares, formará o novo governo, que será chefiado por Francisco Sá Carneiro.

Ao sair de uma reunião, que durou quase duas horas, com Eanes, Maria de Lurdes Pintassilgo informou que, a pedido do presidente da República, continuará no cargo até a posse do novo Governo. Sá Carneiro divulgou a seguinte declaração prometida para a próxima segunda-feira:

"Primeira-ministra, que não é e vinculada a nenhum partido, disse que após deixar o Governo pretende retornar ao cargo de representante de Portugal junto à Unesco, em Paris. Ela disse ainda que considera os resultados das eleições parlamentares de 2 de dezembro passado, como "a clara expressão da vontade do povo português".

NOVO GOVERNO

Francisco Sá Carneiro, de 45 anos, cuja coligação partidária obteve 128 das 250 cadeiras do Parlamento, chefiará o primeiro governo de maioria do país desde a derrubada do salazarismo. Ele será convocado amanhã pelo presidente Ea-

Radlofoto AP



Pintassilgo, ao chegar ao Palácio

nes, que o convidará a formar e chefiar o novo Gabinete.

Entretanto, Sá Carneiro só vai governar o país durante um ano, já que a Constituição prevê a convocação de novas eleições antes do final de 1980.

O futuro primeiro-ministro, que já tem seu Gabinete praticamente formado, defende a restrição dos poderes do presidente da República e a extinção do Conselho da Revolução, organismo integrado por 21 oficiais, que funciona como "o outro poder" e que supervisiona o Governo.